

Autora: Vivian Castilho da Costa

Orientadora: Josilda Rodrigues da Silva de Moura

Título: Proposta de Manejo e Planejamento Ambiental de Trilhas Ecoturísticas: um Estudo no Maciço da Pedra Branca - Município do Rio de Janeiro (RJ)

Nº de Páginas: 325

Resumo:

O estabelecimento de atividades recreativas e de ecoturismo, principalmente em trilhas existentes em unidades de conservação brasileiras, ainda não ocorreu com base em planejamento detalhado e eficaz, tanto no que se refere ao controle e mitigação dos impactos negativos dessas atividades, quanto no fomento às práticas efetivamente conservacionistas. Ao analisarmos os remanescentes de Mata Atlântica localizados nos maciços litorâneos da cidade do Rio de Janeiro, encontramos o mesmo quadro, ou ainda pior, já que muitas dessas áreas não possuem nem mesmo plano de manejo. Nesse sentido, o estudo do manejo de trilhas sob a ótica geográfica e ambiental permite mostrar a importância para conservação das áreas naturais e para muitas oportunidades recreacionais a serem desenvolvidas com mínimo impacto. A presente tese tem por objetivo realizar avaliação física e ambiental das trilhas do maciço da Pedra Branca, localizado na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, principalmente naquelas que possam comprometer a prática do ecoturismo, lazer e recreação. No contexto das áreas de maior potencial àquelas atividades, foram selecionadas três trilhas para a realização de um diagnóstico detalhado: trilha do Rio Grande, trilha do Camorim e trilha da Praia do Perigoso. As duas primeiras estão sob controle administrativo do Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB), enquanto que a terceira não possui controle por parte da referida administração, estando toda ela, fora dos limites das unidades de conservação do maciço. Metodologias foram aplicadas na análise quantitativa/ qualitativa da Capacidade de Carga – CC (Capacidade de Suporte), do Índice de Atratividade em Pontos Interpretativos (IAPI), do Manejo de Impacto de Visitação (MIV) e do Limite Aceitável de Câmbio (LAC). A aplicação desses métodos permitiu avaliar o melhor padrão de manejo e gerenciamento da visitação, com o propósito de enriquecer o conhecimento detalhado e a

compreensão da importância de monitoramento das trilhas, principalmente para os gestores de unidades de conservação. Foram aplicados e aprimorados métodos e ferramentas de geoprocessamento, que geraram mapas temáticos básicos e analíticos, compondo um Banco de Dados Geográfico (BDG) das trilhas do maciço da Pedra Branca. Os principais resultados dos mapeamentos e análises realizados mostraram que a grande maioria das trilhas do maciço da Pedra Branca está em áreas de baixa vulnerabilidade natural à ocorrência de impactos (erosão), proporcionada pelas características de erodibilidade e erosividade, associadas ao uso do solo e cobertura vegetal atual. Apesar disso, apresentam várias restrições de uso impostas pela legislação ambiental vigente, principalmente pela do PEPB, e as relativas às Áreas de Preservação Ambiental e Permanentes (APAs e APPs). Por sua vez, as três trilhas trabalhadas em maior detalhe apresentam impactos variados e significativos sobre os seus principais componentes, bem como perfis diferenciados dos seus visitantes, sendo a trilha do Camorim a mais crítica e a que exige maior controle das práticas ecoturísticas e de lazer desenvolvidas. As principais propostas de planejamento e manejo das trilhas do maciço da Pedra Branca apontaram para a necessidade de criação de parcerias entre as diferentes esferas do poder público e privado, para a realização periódica de monitoramento do uso das trilhas (fiscalização), com o objetivo de coibir e/ou mitigar os impactos, no cumprimento do limite máximo de visitantes (capacidade de suporte) e nas sugestões resultantes do IAPI, MIV e LAC. A maior expectativa é de que esta tese possa ser uma contribuição acadêmica para a real concretização das práticas ecoturísticas, se constituindo em mais um instrumento de apoio à conservação ambiental, melhoria da qualidade de vida e sensibilização ecológica dos visitantes ou residentes no interior e na periferia próxima do maciço da Pedra Branca.